Jamgon Kongtrul ensina sobre a Chamada do Lama ao Longe
http://www.kagyuoffice.org/#jamgon

(Rimpoche falou tibetano e foi traduzido para o inglês, e esta tradução é do inglês para o português. A tradutora começou citando o Rimpoche na primeira pessoa, e no final passou a se referir ao Rimpoche na terceira pessoa.)

Tashidelek e bom dia para todos!

Originalmente eu planejei conceder uma leitura de transmissão a um pequeno grupo de pessoas no templo de Tara, mas o grupo foi ficando maior e maior então nos mudamos pra cá no templo principal, então o que eu farei é dar a leitura de transmissão e depois no final não explicarei tudo, mas darei uma explicação resumida sobre o significado conciso do texto.

Primeiro eu darei a leitura de transmissão e por favor gerem uma motivação positiva ao escutarem esta trasmissão:

(Rimpoche lê o texto da Sadhana)

Vocês acabam de receber a leitura de transmissão do texto chamado “A Chamada do Lama ao Longe” , e este texto foi escrito pelo primeiro Jamgon Kongtrul, Jamgon Kongtrul Lodro Taye, e o texto foi escrito por solicitação de seus alunos e discípulos.

Ele compôs este texto cujo começo é uma invocação aos seus Lamas raízes e os Lamas da linhagem, com tremenda devoção (Sua Santidade estava falando sobre isto ontem, Mogu(?)) , intensa devoção, não eram apenas palavras vazias, mas vieram das profundezas de seu coração.

O propósito de ele ter composto isto foi nos permitir gerar esta emoção profunda e intensa de devoção pelos nossos professores.

Ontem Sua Santidade falou extensamente sobre devoção e fé, então não falarei muito sobre isto hoje.

É dito em um dos sutras, que se não há devoção, é como uma semente que está queimada, e os fenômenos positivos não podem surgir desta pessoa, então a devoção é extremamente importante, pois sem ela as ações virtuosas e positivas não podem surgir ou se manifestar.

Esta foi uma explicação do lado ruim de não se ter devoção, e o lado positivo é o contrário disso. Quando se tem devoção, todas as qualidades e ações positivas podem surgir dentro de si mesmo. Então uma vez que se compreenda o lado negativo e o lado positivo e naturalmente se direcione para o lado positivo, e com devoção, então se recita a primeira parte da Sadhana, que é uma invocação do Lama raiz e dos Lamas da linhagem.

Então esta fé é muito importante, e qualquer prática que o indivíduo esteja

fazendo, no início é importante gerar a fé pelo Lama raiz e pelos Lamas da Linhagem, então é com intensa fé dentro do coração que se inicia qualquer prática, com a invocação do Lama Raiz e os Lamas da linhagem.

Antes da prática gera-se a devoção pelo Lama da linhagem com o qual se sinta conectado, seja ela qual for, então no início e na primeira metade desta prática "Chamada do Lama ao Longe", invocam-se todos os Lamas da linhagem, e no fim há um verso que diz respeito a todos os Lamas da linhagem, que Rimpoche explicará agora. É um verso chave, um verso importante.

Este verso é uma evocação ao Lama Raiz, e se recita este verso no início para dar nascimento a esta devoção profunda.

Por que fazemos estas preces de aspiração para os Lamas raíz e da linhagem? É porque entendemos que eles têm grandes qualidades, e nós também gostaríamos de obtê-las. Então fazendo estas preces de aspiração, nos conectamos com eles.

Há um verso no final do texto onde fazemos a aspiração de obter todas estas qualidades do Lama, que elas possam passar para o nosso contínuo mental, então pedimos para que o Lama nos conceda esta bênção, e então esta bênção é transmitida para aquele que está fazendo a prática.

O último verso desta súplica é o mais importante. Pede-se que através desta prática e desta bênção o praticante possa se tornar inseparável de seu Lama raiz. Então este é o ponto chave desta primeira parte da prática, que a nossa própria mente e a do nosso Guru tornem-se inseparáveis.

Agora o Rimpoche irá recitar este último verso novamente com a melodia, e enquanto ele faz isso por favor meditem sobre o que foi dito, que a nossa mente e a mente do nosso Guru possam se tornar inseparáveis.

(Rimpoche canta três vezes uma estrofe final da Sadhana e depois faz a dedicatória – texto extraído do site:)

Lama Precioso, eu suplico a você
Com profundo anseio eu o chamo, bondoso Senhor do Dharma.
Você é a única esperança para este não merecedor.
Me abençoe para que nossas mentes tornem-se inseparáveis.

Obrigado por terem vindo e isto encerra esta sessão matinal!